

8 erros muito comuns que vão fazer seu currículo virar lixo

O currículo é o cartão de visita para aquele profissional que deseja concorrer a uma vaga, explica especialista

16 mai, 2016 10h32



Paula Zogbi

SÃO PAULO - O primeiro passo de uma candidatura a qualquer vaga de **emprego** normalmente é o envio do currículo. Neste documento, deverão constar informações básicas sobre o candidato que comprovem qualificações compatíveis com a posição que almeja.

“O **currículo** é o cartão de visita para aquele **profissional** que deseja concorrer a uma vaga. O importante é ele estar de acordo com a vaga que se almeja, as demais informações serão extraídas do candidato conforme o processo seletivo”, explica José Roberto Marques, Master Coach Sênior e **Presidente** do Instituto Brasileiro de **Coaching** (IBC).

Você pode ganhar até 50% a mais com seus investimentos; veja como melhorar

“Seja objetivo. Ofereça informações que agreguem a sua expertise profissional, bem como itens que possam ser seu diferencial perante a seus concorrentes. Leia atentamente a descrição do cargo oferecido e faça seu currículo direcionado a tal”, analisa ele.

Já para a coach Ana Lisboa, idealizadora do Movimento Acenda e consultora em gestão de pessoas, é importante lembrar que os recrutadores recebem quantidades imensas de candidaturas para cada vaga que publicam. “Elas se tornam virais. Muitas vezes recebemos currículos por meses, até depois de preencher a posição”, conta a especialista.

Confira, a seguir, os principais erros cometidos na hora de preencher o seu:

1. Erros de português

“Erros de gramática e concordância são comuns em currículos”, explica José Roberto. Isso pode transmitir falta de conhecimento e deslegitima a candidatura imediatamente.

2. Falta de revisão

Tão comuns quanto erros de português são os de digitação, que devem ser corrigidos por uma revisão atenta do documento. Sem isso, o candidato passa a imagem de desleixo e diminui credibilidade.

3. Características comportamentais

“Comunicativo, organizado, bem-humorado, entre outras são características que são identificadas através de entrevistas, dinâmicas e testes comportamentais”, comenta o especialista do ICB. Dessa maneira, não é necessário adicioná-las ao currículo enviado.

4. Mentiras

Elas podem ser descobertas, mas ainda estão muito presentes em currículos. Nunca faça isso. Ana conta que, por duas vezes, chegou a receber candidatos que mentiram sobre a formação acadêmica e até mesmo criaram falsificações de diplomas das instituições que diziam ter cursado. “É para isso que fazemos uma validação, porque jamais se imaginaria que essas pessoas fariam isso. Mas infelizmente fazem”, comenta.

5. Conteúdo muito extenso/prolixo

Os recrutadores recebem muitos currículos para cada vaga que publicam. “Currículos extensos costumam ser descartados pelo excesso de informação desnecessária”, explica José Roberto.

6. Ausência de objetivo

Para Ana, mesmo em candidaturas para uma vaga específica, é essencial escrever o objetivo do candidato no início do currículo. “Muitas vezes a pessoa tem diversas qualificações, então é essencial deixar **claro** qual a vaga que pretende ocupar e tem interesse”, explica.

7. Deixar de usar palavras chave

Todas as áreas e **carreiras** possuem palavras e jargões característicos de sua atuação. Caso seja possível, observe as palavras usadas na própria divulgação da posição e use o máximo delas no corpo do currículo. “Desde que sejam de fato qualificações suas, é claro”, aponta Ana.

Isso é especialmente importante quando a candidatura é feita por **sites** de recrutamento com mecanismos de busca.

8. Relaxar na formatação

Em **vagas** que recebem os currículos impressos ou por e-mail, organização é fundamental. “Depende do recrutador, mas não se deve contar com a boa vontade de quem está selecionando o currículo”, atenta a coach. Organização otimiza o tempo de leitura, desleixo pode fazer com que currículos sejam imediatamente descartados.

